TEXTO 1
MOVIMENTO DE ROTAÇÃO DA TERRA

O movimento de rotação consiste no deslocamento da Terra em torno de si mesma, circulando ao redor do seu eixo imaginário central durante um período de 23 horas e 56 minutos. Na altura do Equador, a velocidade desse movimento é de 1666 km/h.

Ao longo do dia, temos a impressão de que é o Sol que se desloca no céu, de leste para oeste, chamamos esse movimento de *movimento aparente dos astros*, mas o que realmente ocorre, é que a direção do movimento de rotação da Terra acontece de oeste para leste, ou seja, a porção Leste vê o nascer do Sol primeiro que o Oeste.

Quando um lado do planeta está voltado para o Sol, é dia, e, consequentemente, no lado oposto é noite. Sem o movimento de rotação não haveria vida na Terra, já que este movimento é fundamental para o equilíbrio da temperatura e da composição química da atmosfera.

Além da sucessão dos dias e das noites e a consequente influência na organização da vida das pessoas (período de aula, período de sono, jornada de trabalho etc), nos hábitos dos animais e em processos dos vegetais, fotossíntese, por exemplo, o movimento de rotação gera outras consequências:
interfere na circulação do ar e das correntes marinhas; permitiu a divisão do dia em horas e a criação do sistema de fuso horário e é responsável pelo discreto achatamento na região dos polos e da dilatação na região equatorial do planeta.

TEXTO 2
MOVIMENTO DE TRANSLAÇÃO DA TERRA

A Terra, juntamente com os outros planeta do sistema solar, realiza ao redor do Sol um movimento, é o chamado movimento de translação.

Para dar uma volta completa em torno do Sol, a uma velocidade de 29,9 km/s, a Terra demora, aproximadamente, 365 dias e 6 horas. Sua órbita, isto é, o caminho percorrido, tem a forma ligeiramente oval, ou seja, elíptica e mede 930 milhões de quilômetros.

O movimento de translação da Terra tem como principal consequência a ocorrência das estações do ano. Ele é, também, a base para a divisão do tempo. De acordo com o antigo calendário egípcio, a duração do ano civil era de 365 dias. No ano 46 a.C, os romanos corrigiram o calendário egípcio acrescentado as 6 horas que não existiam no calendário anterior.

No *Calendário Juliano,* dos romanos, passou a existir o ano bissexto. As seis horas "que sobram" a cada ano, no final de quatro anos, somadas, equivalem a 24 horas, isto é, um dia. Esse dia é acrescentado no mês de fevereiro, que normalmente tem 28 dias mas que de quatro em quatro anos passa a ter 29. O ano bissexto é assim conhecido por ter 366 dias.

Texto consultado:
Movimentos da Terra, CEPA, disponível em:
http://www.cepa.if.usp.br/energia/energia1999/Grupo6A/MOVTERRA.HTM, *Acesso em 16 de Abril de 2019.*